

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
CAMPUS SÃO GABRIEL**



**PROJETO**  
**Elaboração de práticas pedagógicas no ensino de Ciências**  
**(CARLOTA VIEIRA DA CUNHA)**

**Coordenadores Marcia Spies e Ronaldo Erichsen**

**Colaboradora Berenice Bueno**

**Supervisora: Maria Aparecida Lousada**

**Bolsistas ID: Fernanda Alves Rosa**

**São Gabriel  
2014**

## **INTRODUÇÃO**

Ensinar ciências pode ser um desafio, mas também oportunidade de grandes realizações para o educador, que tem a chance de proporcionar ao estudante ganhos conceituais, procedimentais e atitudinais que poderão perdurar por toda a sua vida, influenciando decisões cotidianas e até mesmo escolhas profissionais. Mas muitas vezes o ensino de ciências torna-se distante da realidade do educando, de maneira que o aprendizado se torna vago. As atividades práticas propostas pelo educador devem ter um papel importante no aprendizado, pois é através desse método que a ciência cria sentido na vida do educando. O impacto que a ciência provoca hoje na sociedade requer que a formação escolar ocorra num contexto prático e numa perspectiva de interação da ciência, tecnologia, sociedade e ambiente.

No entanto as atividades experimentais utilizadas no ensino de ciências enfrentam algumas falhas que contribuem para baixa qualidade do aprendizado. No desenvolvimento de atividades práticas, é vital que sejam avaliadas e evitadas as barreiras que têm sido interpostas em sua execução, tais como a exigência de condutas e procedimentos que não são familiares ao cotidiano dos estudantes. Tais interferências podem até mesmo levar às dificuldades na aprendizagem. Dessa forma, o uso da experimentação deve ser simplificado de acordo com o grupo a que se destina.

É muito comum que os alunos concebam os cientistas como homens que trabalham isolados, vestindo seus aventais brancos, em um laboratório, tendo ideias solitárias e brilhantes sobre como resolver problemas que afligem a humanidade. A ciência deve ser entendida como um processo, isto é, uma maneira de conhecer o mundo, que não utiliza um único método e não depende de gênios individuais. Segundo Piaget o trabalho prático é útil para desenvolver as funções de conhecimento, as funções de representação e as funções afetivas, igualmente fundamentais no desenvolvimento. Dessa forma, no ensino de Ciências não devem ser priorizadas as definições ou mesmo apenas a compreensão de conceitos científicos mas, sim, colocá-los em prática.

## **OBJETIVOS**

O presente trabalho tem como objetivo tornar o ensino de ciências na Escola Carlota Vieira da Cunha mais prático, desenvolvendo nos alunos habilidades de construção do seu próprio conhecimento através de atividades práticas relacionadas aos conteúdos ministrados pelos professores, sempre tomando o cuidado para que haja o resgate com o cotidiano dos alunos.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Existe uma grande diversidade de materiais que podem ser utilizados para a elaboração de atividades práticas. É interessante que haja sempre uma ligação com a metodologia que será aplicada para a execução do experimento com os materiais escolhidos.

## RESULTADOS

Apresentar o relato das atividades desenvolvidas com os resultados e as fotografias e demais produções.

## AVALIAÇÃO

Apresentar a importância de ter desenvolvido o projeto para a escola e para grupo de bolsistas, relevância das atividades realizadas para alcançar os objetivos (atividades que foram apresentaram os melhores resultados, atividades que foram menos produtivas e porquê). Habilidades do grupo e individuais que foram desenvolvidas, conhecimentos adquiridos e aprendizagens construídas pelos participantes das atividades.

**[Marcia Sp1] Comentário:** Itens a serem preenchidos apenas após / durante a execução do projeto.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS. C.M; NIGRO.G.R. TEORIA E PRÁTICA EM CIÊNCIAS NA ESCOLA. São Paulo, 1ª edição, 2009.

MORAIS.B.M; A.P.MARIA. CIÊNCIAS ENSINAR E APRENDER. Belo Horizonte, 1ª edição, 2010. Editora Dimensão.